



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS



Rede Nacional de
Bibliotecas Públicas

PRÉMIO «BOAS PRÁTICAS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS»

Edição 2015

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA¹

1. DADOS DA BIBLIOTECA

Município

Valongo

Biblioteca Municipal de Valongo

Endereço

Avenida do Conhecimento

Nº/lotes/n Código Postal 4440 _818 Localidade Valongo

Telefone 224219270 Correio eletrónico biblioteca@cm-valongo.pt

2. DADOS DO RESPONSÁVEL PELA APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA

Nome

Laura Moreira

Cargo ou função

Responsável da BM, Técnica Superior em Bibliotecas e Documentação

Endereço de correio eletrónico: Laura.Moreira@cm-valongo.pt

3. DADOS DO PROJETO

Designação

"Contos Andarilhos"


Data de início 28/09/2014 Data de conclusão 29/05/2015

Orçamento € 671,20 (Custos Internos)

Fontes de financiamento:

Câmara Municipal de Valongo

¹ No caso de candidaturas conjuntas, apenas uma das bibliotecas ficará responsável pela apresentação da candidatura; esta deverá fornecer também informação sobre as restantes bibliotecas candidatas, nomeadamente os respetivos contactos e a caracterização do concelho e da biblioteca.



Outras organizações dos setores público e/ou privado envolvidas no Projeto: Agrupamento de Escolas do Concelho de Valongo (Agrupamento de Escolas de Alfena, Agrupamento de Escolas de Campo, Agrupamento de Escolas de Ermesinde, Agrupamento de Escolas de S. Lourenço, Agrupamento de Escolas de Valongo, Agrupamento de Escolas Vallis Longus), Rancho Sto. André Sobrado, Rancho Infantil e Juvenil "As Padeirinhas do Susão", Brinquedos Jato-Pepe, Espaço Museológico de Valongo, Associação de Valongo Ferroviária (AVAFER), Empresa de Lousas "Pereira Gomes", Testemunhos da Antiga Fábrica de Cerâmica de Ermesinde.

4. APRESENTAÇÃO DA(S) BIBLIOTECA(S) E DESCRIÇÃO DO PROJETO

4.1 Caracterização do(s) Concelho(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

(Caracterize resumidamente o concelho no que se refere à sua estrutura populacional, social e económica. Inclua igualmente informação relativa a hábitos culturais da população e equipamentos educativos e culturais existentes).

A criação do concelho de Valongo remonta ao ano de 1836 e ocorre no contexto da reforma administrativa do País, compreendida no reinado de D. Maria II. Contudo, a ocupação humana desta região é muito anterior à romanização.

Situado na área do Douro Litoral, Valongo é um dos 18 concelhos do distrito do Porto, numa região que engloba as bacias hidrográficas dos rios Leça e Ferreira.

Inserido na Grande Área Metropolitana do Porto, o concelho é limitado a norte com o concelho de Santo Tirso, a oeste com o concelho da Maia, a sul e a sudoeste com o concelho de Gondomar, a nordeste com o concelho de Paços de Ferreira e a nascente e a sudeste com o concelho de Paredes.

O Município de Valongo, estende-se numa área de 75,7 Km² e é subdividido em quatro freguesias, três das quais cidades - Alfena, Ermesinde e Valongo, sede de Concelho, e a vila Campo e Sobrado. É notória a dicotomia campo/cidade, verificando-se a existência de freguesias de características nitidamente urbanas, Ermesinde e Valongo, e as restantes mantêm vincados os traços de ruralidade, Alfena, Campo e Sobrado.

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo INE - Instituto Nacional de Estatística, o concelho de Valongo é habitado por 93.858 pessoas (5.17% dos habitantes no distrito), das quais, 13.40% têm mais de 65 anos e 16.56% são crianças ou adolescentes, uma estrutura demográfica que pode ser melhor compreendida se se considerar que por cada 100 jovens residem em Valongo 80 idosos.

O concelho de Valongo está desde sempre marcado por uma intensa atividade mineira (os mais importantes recursos explorados na região foram o ouro, o antimónio e a lousa). Outra indústria que aqui floresceu e que muito divulgou o concelho, foi a moagem e a panificação. As padeiras, eram típicas imagens deste concelho que iam já em 1706 abastecer o Porto de pão. Com o decorrer do tempo, o artesanato que aqui mais se desenvolveu e que chegou aos nossos dias foi o que se relaciona com a produção de brinquedos.

Paralelamente a estas indústrias tradicionais, o concelho manifesta a sua vitalidade noutros setores como por exemplo: indústrias químicas, metalurgia, têxteis, bijutaria e mobiliário.

O concelho de Valongo encontra-se dotado de um valioso Património Edificado e Natural (Aldeia de Couce e Serra de Santa Justa). O esforço de sucessivas gerações, enriquecedor de todo o território do concelho de Valongo, espelha-se no seu património edificado ao longo dos tempos.

Em todo o Concelho existem diversas infra-estruturas educativas, culturais e desportivas, nomeadamente, a rede escolar pública está organizada em 6 Agrupamentos de Escolas (40 estabelecimentos de ensino), 1 Escola Profissional, 25 Estabelecimentos de Ensino Privado, 8 Equipamentos Culturais, 15 Desportivos, 152 Associações Culturais, Recreativas e Desportivas, entre outros serviços da área da Educação, Centros de Apoios Psicopedagógicos e várias instituições de cariz social.

Valongo é uma referência inequívoca na região em termos de programação cultural, a oferta de variados serviços culturais ao dispor dos munícipes e visitantes é, igualmente, uma realidade.

4.2 Caracterização da(s) Biblioteca(s) (máximo 500 palavras – aproximadamente uma folha A4)

(Caracterize resumidamente a Biblioteca no que se refere a serviços disponibilizados, a utilizadores e a níveis de utilização. Identifique ainda quais são, em sua opinião, os principais pontos fortes e fracos do serviço de biblioteca, atendendo às necessidades locais).

De moderna conceção arquitetónica e com amplas áreas de cultura e lazer, a Biblioteca Municipal de Valongo está situada na cidade de Valongo, Avenida do Conhecimento, a 1 km do centro da cidade.

Inaugurada a 17 de junho de 2005, foi considerada pela CCDRN como um dos melhores equipamentos do país e pelo corpo da Faculdade Engenharia da Universidade do Porto como um “edifício inteligente”. (Anexo 1)

É um serviço público de natureza informativa, cultural e educativa da Câmara Municipal de Valongo, na dependência direta do Departamento da Cultura Turismo e Juventude. O seu objetivo é promover o livro e a leitura, permitir o acesso à informação, proporcionando a descoberta e o desafio, através de atividades culturais, somente ou em colaboração com outras Instituições, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a democratização da sociedade. A Biblioteca possibilita a livre circulação de informação e de ideias, a criação de iguais oportunidades para todos, tendo como objetivos prioritários a educação, a informação, a cultura e o lazer.

Tendo em conta o número da população, optou-se de acordo com a Direcção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, por uma Biblioteca Municipal Tipo 2 (BM2). O espaço encontra-se dotado de Secção Infanto-juvenil (Sala do Conto e de Expressão), Secção de Adultos (Periódicos e Multimédia), Sala Polivalente (com lotação de 102 lugares) e Auditório Exterior. Complementam este equipamento cultural dois Pólos de Leitura, um instalado no Centro Cultural de Alfena e o outro na Vila Beatriz, em Ermesinde, ambos dotados de Secção Infanto-juvenil e Secção de Adultos.

Entre outros serviços a Biblioteca Municipal disponibiliza aos utilizadores vários serviços, Consulta Local, Empréstimo Domiciliário, Acesso à Internet, Atendimento ao Público, e dinamiza uma vasta amálgama de actividades de extensão cultural, das quais destacamos Exposições, Conferências, Dias Comemorativos (*Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial da Poesia, Dia Internacional do Livro Infantil, Dia Mundial do Livro, Dia do Autor Português*, entre outros), *Encontros com a Escrita, Feira do Livro e das Artes, Hora do Conto, Sábados Fantásticos, Oficinas de Expressão Plástica e de Escrita*, e outras atividades de promoção do livro e da leitura.

Atualmente esta Biblioteca Municipal é constituída por um fundo geral, com cerca de 37 000 monografias adultos e infanto-juvenis, 7.500 periódicos e 4000 volumes de multimédia (CD, CD-Rom, DVD, VHS).

Estão inscritos neste espaço cerca de 5.800 utilizadores, com uma assiduidade mensal entre os 800 e os 1000.

A Biblioteca Municipal rege-se por um Regulamento próprio, publicado em Diário da República. (Apêndice n.º 110, II Série, n.º 153, de 10 Agosto de 2005) e encontra-se aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 19h00 e aos sábados, das 9h00 às 13h00.

4.3 Descrição do projeto (máximo 2 000 palavras – aproximadamente cinco folhas A4)

(Descreva o projeto abordando obrigatoriamente os seguintes pontos: 1) objetivos; 2) público-alvo; 3) avaliação dos resultados relativamente aos objetivos (qualidade, custo, tempo e valor); 4) impacto na comunidade; 5) impacto nos colaboradores (produtividade e satisfação). Sempre que possível, deverá complementar a sua resposta com dados numéricos e indicadores de medida).

O Projeto “Contos Andarilhos”, tem como objetivos:

- Fomentar uma interação com a comunidade escolar;
- Estimular hábitos de leitura e de escrita nos alunos do Ensino Básico, com incidência na história local;
- Incentivar ao estudo e ao conhecimento do Património Histórico e cultural Local, como marcas da sua identidade;
- Fomentar a pesquisa e o recurso às novas tecnologias.

Destina-se à comunidade escolar, nomeadamente alunos do 3º ano dos Agrupamento de Escolas do Concelho.

Parceria entre a Câmara Municipal de Valongo - Biblioteca Municipal de Valongo e Agrupamento de Escolas do Concelho - Bibliotecas Escolares, este projeto incide na construção de um conto por cada um dos agrupamentos escolares, com a temática orientada nas tradições concelhias, para divulgar em formato e-book.


As Bibliotecas Municipais devem ser consideradas como uma estrutura dinamizadora de uma ação cultural, o espelho de uma região, que tem por missão comunicar com o público, sendo o seu papel importante para o estudo da história local, em que cada terra tem um passado, uma tradição, uma história.

A cada Agrupamento foi então atribuído um tema relacionado com algumas das atividades mais marcantes do concelho: ao AE de Alfena coube o fabrico de brinquedos tradicionais, AE de Campo a extração de ardósia, AE de Ermesinde o Caminho-de-Ferro e mais especificamente a Estação de Ermesinde no desenvolvimento da cidade desde o séc. XIX, AE de S. Lourenço aprofundou conhecimentos sobre a antiga Fábrica de Cerâmica de Ermesinde, AE Vallis Longus a Serra de Santa Justa e Pias (ou Serra Cuca Macuca, numa designação mais popular), o AE de Valongo (que integra as escolas de Sobrado) o cultivo e o tratamento do linho.

A recuperação das práticas e saberes tradicionais, contribuindo para incorporar os processos da memória na construção de uma identidade coletiva fundada no presente e orientada para o futuro.

Por iniciativa da BM, numa primeira fase, deslocaram-se às várias escolas do concelho artesãos e especialistas nestas áreas, que expuseram aos alunos, técnicas e vivências relacionadas com a história local. Na comunidade em que se insere a Biblioteca Municipal, deve ser um agente essencial na recolha, preservação e promoção da cultura local em toda a sua diversidade.

A **Ardósia**, por António Moreira e Joaquina Gonçalves elementos do Rancho Infantil e Juvenil “As Padeirinhas de Valongo” e antigos trabalhadores nas minas de ardósia e Armando Pedroso, antigo trabalhador da Empresa de extração e produção



de Lousas e Ardósias “Pereira Gomes & Carvalho Lda”, de Campo. A **Serra de Valongo**, pelo autodidata Joaquim Marques, possuidor de um espaço Museológico de fósseis da era paleozóica da Região. O **Brinquedo**, por Joaquim Penela, da Fábrica de Brinquedos “Pepe/Jato”, de Alfena. O **Linho**, pelos elementos do Rancho Santo André de Sobrado. A **Cerâmica**, pelo Professor e Historiador Jacinto Soares de Ermesinde e Libório David, antigo trabalhador da antiga Fábrica de Cerâmica/Telha, em Ermesinde. Por fim, o **Caminho-de-ferro**, por Gabriel Lopes, Ricardo Ferreira e Daniel Nogueira, elementos da AVAFER - Associação Valonguense dos Amigos da Ferrovia. Pessoas que outrora trabalharam nestas áreas e que agora são convidadas a partilhar, recordar, e transmitir os saberes, as artes e ofícios tradicionais do concelho aos mais jovens. Estas palestras decorreram na Biblioteca Municipal, Pólos de Leitura de Alfena e Ermesinde/Vila Beatriz, Espaço Museológico, e em algumas Escolas do Concelho (Escolas Básicas da Estação e do Susão/Valongo, Escola Básica do Barreiro/Alfena; Escolas Básicas da Azenha, Balseilhas, Moirais e Outeiro/Campo; Escolas Básicas da Bela, da Gandra e Sampaio/Ermesinde; e Escola Básica 2.3 S. Lourenço, Básica Montes da Costa/Ermesinde), com a participação de um total de cerca de 700 alunos dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Numa segunda fase, com o apoio das Bibliotecas Escolares e a monitorização dos professores, os alunos do 3º ano, de cada Agrupamento (um total de 31 turmas) elaboraram os contos relacionados com a “sua” temática, tais como:

- AE de Alfena com o título “**Velhos brinquedos, novos sonhos...**”, elaborado pelos alunos das Escolas Básicas do Barreiro (66 alunos), Codiceira (40 alunos), Cabeda (26 alunos) e Lombelho (26 alunos);

- AE de Campo com o título “**Testemunhos de Pedra**”, elaborado pelos alunos das Escolas Básicas da Azenha (22 alunos), Balseilhas (23 alunos), Outeiro (20 alunos), Moirais (20 alunos) e Retorta (20 alunos);

- AE Ermesinde com o título “**Viajando pelos carris**”, elaborado pelos alunos das Escolas Básicas da Bela (50 alunos), da Gandra (25 alunos) e de Sampaio (25 alunos);

- AE S. Lourenço/Ermesinde com o título “**O Pedaco de Barro**”, elaborado pelos alunos das Escolas Básicas do Carvalhal (46 alunos), da Costa (75 alunos), Mirante dos Sonhos (26 alunos), Montes da Costa (26 alunos) e das Saibreiras (25 alunos);

- AE Vallis Longus com o título “**Cuca-Macuca tanta história me dais...**”, elaborado pelos alunos das Escolas Básicas da Estação (22 alunos) e Susão (68 alunos);

- AE de Valongo (Sobrado) com o título “**A semente especial**”, elaborado pelos alunos das Escolas Básicas de Campelo (27 alunos), de Fijós (40 alunos) e Paço (17 alunos).

A convite da Biblioteca Municipal Silvia Silva, artista plástica do concelho, desenhou a capa do ebook (Anexo 2) e ainda criou um jogo interativo, onde toda a comunidade pode explorar os vários temas abordados neste projeto.

A 25 de maio, no Fórum Cultural Vallis Longus, na cidade de Valongo, decorreu apresentação de todos os contos, ao público, onde estiveram presentes cerca de 250 pessoas (pais, alunos, familiares, professores, Diretores dos Agrupamentos, elementos de instituições locais, entre outros). O evento foi enriquecido por atuações/dramatizações de vários alunos, representando excertos dos textos produzidos que integram o produto final deste trabalho conjunto: um livro digital (ebook), intitulado “**Contos Andarilhos**”.

A sessão foi ainda complementada, por uma mostra de trabalhos alusivos aos temas abordados por cada Agrupamento, realizados pelos alunos durante a fase de pesquisa.

Os *ebooks*, cada vez mais fazem parte do nosso quotidiano e para que as bibliotecas não sejam ultrapassadas pela realidade, estas devem integrá-los nas suas coleções e disponibilizá-los à sua comunidade.

4.4 Divulgação e promoção do Projeto (máximo 250 palavras – aproximadamente meia folha A4)

(Descreva o Projeto para efeitos de divulgação e promoção).

Inicialmente foi feita a conceção da imagem do cartaz (Anexo 3) pelo Gabinete de Comunicação e Imagem da Autarquia, para efeitos de divulgação e distribuídos pelos espaços culturais e educativos do concelho. Foram utilizados ainda, outros meios, nomeadamente, Facebook, Página da Câmara Municipal, Base de Dados e Jornal da Educação de Valongo da Câmara Municipal. Para a sessão de encerramento, foi criado um convite digital (Anexo 3) enviado à comunidade. O produto final deste projecto pode ser consultado através do link (Anexo 4): http://issuu.com/ceurocha3/docs/contos_andarilhos

O mesmo foi enviado a todos os participantes e divulgados nas Redes Sociais do Município e Agrupamentos de Escolas do Concelho.

A literatura sobre a utilização das tecnologias de informação na promoção do livro e da leitura, que é ainda escassa em Portugal.

ACORDO DO(S) CANDIDATO(S)

O(s) candidato(s) autorizam os serviços competentes da DGLAB a divulgar, reproduzir, distribuir e comunicar ao público, por qualquer meio, incluída a colocação à disposição nas redes digitais, do Projeto, no todo ou em parte, posto a concurso, estando, porém, excluídos os usos comerciais, sem prejuízo da proteção do direito moral, nos casos em que houver lugar à aplicação de direitos de propriedade intelectual.

O(s) candidato(s) leram e aceitam as condições previstas no Regulamento do Prémio «Boas Práticas em Bibliotecas Públicas» .

Nome do responsável pela apresentação da candidatura

Laura Moreira

Data 09 / 10 / 2015

Assinatura

Laura Moreira G. T. Moreira

Nome do representante do Executivo Camarário

José Manuel Ribeiro

Cargo/função

Presidente da Câmara Municipal Valongo

Data 20 / 10 / 09

Assinatura

ANEXOS

Enumere e identifique os anexos:

1: Biblioteca Municipal de Valongo

2: Capa do ebook

3: Cartaz e Convite de divulgação

4: link ebook: http://issuu.com/ceurocha3/docs/contos_andarilhos

5: Filme do Projeto: <https://youtu.be/WSudXHrw3oI>

(Obs. Poderá incluir endereços Web)

Regras para preenchimento dos documentos de candidatura:



1. No preenchimento dos documentos de candidatura deverão ser observadas as seguintes regras:
 - Tipo de letra: *Trebuchet MS 11*
 - Espaçamento entre linhas: simples
 - Margens: normal

2. Para efeitos de ilustração do Projeto poderão ser remetidos, em anexo, até 5 documentos de suporte (internos ou públicos), tais como apresentações, testemunhos, diagramas, etc. No caso dos documentos *Web* deverá ser indicado o respetivo endereço de acesso. No cabeçalho dos documentos em suporte papel deverão ser identificados o município, a biblioteca e o projeto.